

Desempenho do Comércio Exterior Paranaense – Agosto 2013

As exportações em agosto apresentaram aumento de **+10,79%** em relação a julho. O valor exportado superou novamente a marca de **US\$ 1 bilhão**, atingindo a **US\$ 1,933 bilhão**, ficando, **+19,71%** acima das de agosto de 2012. As exportações acumuladas de janeiro a agosto de 2013 ficaram situadas **+2,33%** acima, pela primeira vez no ano, das acumuladas de janeiro a agosto de 2012.

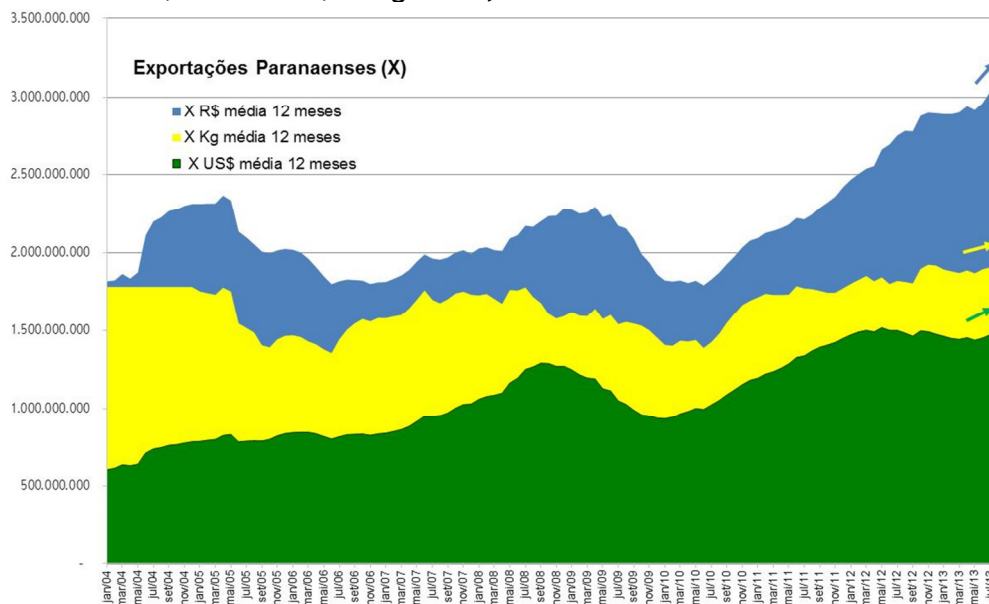
Por outro lado, as importações somaram **US\$ 2,078 bilhões**, pela primeira vez superando a marca dos dois bilhões, ficaram superiores em **+32,02%** às de julho de 2013 e **+11,80%** acima das de agosto de 2012. As importações acumuladas de janeiro a agosto de 2013 foram **+1,01%** superiores às do mesmo período de 2012.

O saldo líquido mensal (exportações menos importações) foi negativo pela primeira vez após três meses consecutivos de superávits, atingindo em agosto a **US\$ -170 milhões**. Nos oito primeiros meses de 2013, o déficit acumulado atingiu a **US\$ 812 milhões**. No ano de 2012, o déficit atingiu **US\$ 1,677 bilhão**, o maior saldo negativo de toda a série histórica paranaense desde 1992.

Exportações

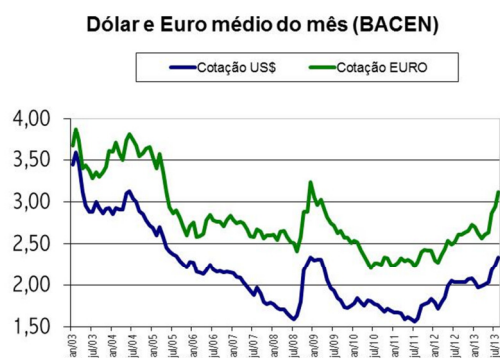
As exportações atingiram nos primeiros oito meses de 2013 a **US\$ 12,229 bilhões**, equivalentes a **R\$ 25,899 bilhões** considerando o câmbio mensal médio divulgado pelo Bacen; desta forma, o **aumento** de **+2,33%** em Dólar se reproduziu em aumento de **+12,90%** em Reais, na comparação de 2013 contra 2012, recuperando em algum grau a rentabilidade das empresas produtoras-exportadoras. Quando feita a conversão das exportações na proporção que é destinada para a Comunidade Europeia (1/5 do valor total exportado) - neste caso utilizando-se o Euro e nos demais o Dólar - a receita em Reais subiu **+13,62%**. Esta diferença se deve à depreciação do Real no ano de 2012 e de 2013 frente às moedas de circulação internacional.

Em termos de média dos últimos doze meses, agosto apresenta aumento em relação ao mês anterior, atingindo a **US\$ 1,498 bilhão** (média de setembro de 2012 a agosto de 2013). Por outro lado, em **Reais**, atingiu a **3,141 bilhões**.



Observa-se que nos últimos meses o valor exportado em Dólares tem se mantido quase constante, enquanto em Reais vem aumentando, devido à valorização do Dólar frente ao Real. Em termos de quantidade apresentam leve aumento. Nos últimos três meses a tendência é de aumento.

O gráfico abaixo mostra a evolução e a posição das cotações médias do Dólar (R\$ 2,342) e do Euro (R\$ 3,119), referência agosto-2013.



Ano	R\$/US\$	R\$/EURO
2002	R\$ 2,921	R\$ 2,792
2003	R\$ 3,078	R\$ 3,480
2004	R\$ 2,926	R\$ 3,641
2005	R\$ 2,435	R\$ 3,042
2006	R\$ 2,176	R\$ 2,735
2007	R\$ 1,948	R\$ 2,665
2008	R\$ 1,833	R\$ 2,673
2009	R\$ 1,998	R\$ 2,765
2010	R\$ 1,760	R\$ 2,335
2011	R\$ 1,675	R\$ 2,332
2012	R\$ 1,955	R\$ 2,515

Em termos de grupo de produtos, o '**Complexo soja**' continua na primeira posição com uma participação relativa de **36,69%** (queda de **-8,07%** em relação a 2012); '**Carnes**' na segunda posição com uma participação de **12,54%** (aumento de **+9,94%**); '**Material de Transportes**' continua na terceira colocação com participação de **11,68%** (queda de **-2,02%**). '**Açúcares e produtos de confeitaria**' ocupa a quarta posição com **5,60%** de participação e aumento de **+3,06%**.

Grupo de produtos	Exportações 2012 Jan - Ago	Part. %	Exportações 2013 Jan - Ago	Part. %	Varição
Complexo Soja	4.881.775.312	40,85%	4.487.636.574	36,69%	-8,07%
Carnes (bovinas, aves e suínas)	1.394.886.934	11,67%	1.533.562.520	12,54%	9,94%
Material de Transportes	1.457.646.763	12,20%	1.428.144.952	11,68%	-2,02%
Açúcares e produtos de confeitaria	664.349.774	5,56%	684.674.016	5,60%	3,06%
Cereais	478.440.183	4,00%	574.094.959	4,69%	19,99%
Madeira	472.422.395	3,95%	523.479.083	4,28%	10,81%
Produtos Químicos	394.433.607	3,30%	495.487.917	4,05%	25,62%
Mecânica	411.694.758	3,44%	443.754.356	3,63%	7,79%
Preparações alimentícias diversas	346.436.103	2,90%	360.467.232	2,95%	4,05%
Papel e Celulose	310.910.632	2,60%	314.399.983	2,57%	1,12%
Materiais Elétricos e Eletrônicos	156.332.650	1,31%	179.090.840	1,46%	14,56%
Bebidas	153.335.815	1,28%	127.124.583	1,04%	-17,09%
Têxtil e Vestuário	111.121.814	0,93%	105.649.290	0,86%	-4,92%
Móveis	76.023.868	0,64%	79.206.329	0,65%	4,19%
Petróleo e derivados	274.054.889	2,29%	32.596.186	0,27%	-88,11%
Sub-total	11.583.865.497	96,92%	11.369.368.820	92,96%	-1,85%
Total	11.951.418.699	100,00%	12.229.872.658	100,00%	2,33%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

Considerando os quatro principais e tradicionais grupos de produtos exportados pelo Paraná (*Soja, Material de Transportes, Carnes e Madeira*), que somam uma participação de mais de **65%** das exportações totais, verifica-se que todos demonstram início de tendência de queda. Dois novos grupos de produtos vêm ganhando espaço: *Cereais e Açúcares*, que juntos representam atualmente mais de **10%** das exportações.

Importações

As importações apresentaram aumento de **+32,02%** em agosto, atingindo o valor de **US\$ 2,078 bilhões**, **+11,80%** superior ao registrado em agosto de 2012. Vale a pena considerar que, em termos de média dos últimos doze meses (setembro/12 a agosto/13), agosto apresentou aumento, situando-se em **US\$ 1,695 bilhão**, quarto aumento consecutivo.

Grupo de produtos

Em termos de participação relativa por Grupo de Produtos, '*Produtos Químicos*' ('*Produtos Químicos*' são, na sua maior parte, adubos, fertilizantes e outros produtos destinados à agricultura – dada sua característica sazonal) continua na primeira posição (**24,34%** de participação e **+30,77%** de aumento), '*Material de Transportes*' ocupa o segundo lugar (com participação de **22,09%** e decréscimo de **-4,24%**); o terceiro lugar ficou com '*Mecânica*' (**14,87%**) com crescimento de **+17,78%**; em quarto lugar '*Petróleo e Derivados*' (**9,00%**), que apresentou queda de **-41,47%**.

Grupo de produtos	Importações 2012 Jan - Ago	Part. %	Importações 2013 Jan - Ago	Part. %	Varição
Produtos Químicos	2.427.167.841	18,80%	3.173.978.686	24,34%	30,77%
Material de Transportes	3.008.115.809	23,30%	2.880.516.286	22,09%	-4,24%
Mecânica	1.646.270.831	12,75%	1.939.053.948	14,87%	17,78%
Petróleo e derivados	2.005.906.107	15,54%	1.173.999.265	9,00%	-41,47%
Materiais Elétricos e Eletrônicos	1.072.661.760	8,31%	1.034.923.802	7,94%	-3,52%
Cereais	165.294.178	1,28%	210.121.628	1,61%	27,12%
Papel e Celulose	173.378.639	1,34%	164.699.268	1,26%	-5,01%
Têxtil e Vestuário	162.234.038	1,26%	128.779.653	0,99%	-20,62%
Móveis	54.025.551	0,42%	67.528.950	0,52%	24,99%
Complexo Soja	25.704.064	0,20%	59.460.662	0,46%	131,33%
Carnes (bovinas, aves e suínas)	27.436.090	0,21%	40.274.747	0,31%	46,79%
Bebidas	80.357.757	0,62%	29.081.884	0,22%	-63,81%
Preparações alimentícias diversas	19.349.182	0,15%	23.234.856	0,18%	20,08%
Madeira	17.856.009	0,14%	20.104.862	0,15%	12,59%
Açúcares e produtos de confeitaria	869.796	0,01%	2.716.707	0,02%	212,34%
Sub-total	10.886.627.652	84,32%	10.948.475.204	83,95%	0,57%
Total	12.911.724.544	100,00%	13.042.416.241	100,00%	1,01%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

O resultado da posição dos países dos quais o Paraná importa apresenta mudanças. A China (**16,39%** de participação e aumento de **+10,40%**) continua na primeira posição; em segundo lugar vem a Argentina (**12,80%** e aumento de **+13,65%**). Os Estados Unidos passaram a ocupar a terceira posição com **6,44%** de participação e queda de **-6,55%**, deslocando a Alemanha para o quarto lugar.

ORDEM	PRINCIPAIS PAÍSES		JANEIRO A AGOSTO				Variação % (A/B)
			2013		2012		
			US\$/F.O.B. (A)	% s/Total	US\$/F.O.B. (B)	% s/Total	
2013	2012						
01º	01º	CHINA	2.137.568.812	16,39%	1.936.214.917	15,00%	10,40%
02º	03º	ARGENTINA	1.669.127.220	12,80%	1.468.689.705	11,37%	13,65%
03º	04º	ESTADOS UNIDOS	839.565.304	6,44%	898.372.434	6,96%	-6,55%
04º	06º	ALEMANHA	830.187.333	6,37%	740.542.977	5,74%	12,11%
05º	02º	NIGERIA	782.693.400	6,00%	1.657.531.219	12,84%	-52,78%
06º	07º	FRANCA	636.476.456	4,88%	654.863.382	5,07%	-2,81%
07º	08º	ESPANHA	415.662.018	3,19%	403.880.634	3,13%	2,92%
08º	05º	MEXICO	358.055.266	2,75%	691.637.523	5,36%	-48,23%
09º	09º	SUECIA	357.693.369	2,74%	316.376.628	2,45%	13,06%
10º	10º	ITALIA	353.714.437	2,71%	277.503.503	2,15%	27,46%
Subtotal			8.380.743.615	64,26%	9.045.612.922	70,06%	-7,35%
Total Paraná			13.042.416.241	100%	12.911.724.544	100%	1,01%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
Elaboração: FIEP-DEC

Em termos de fluxo de comércio (exportações mais importações), a China continua superando a Argentina, desta vez pelo sexto ano consecutivo como principal parceiro comercial do Paraná, com **US\$ 5,170 bilhões** (em 2013) de intercâmbio (exportações de US\$ 3,032 bilhões mais importações de US\$ 2,137 bilhões). Em segundo lugar vem a Argentina que possui intercâmbio de comércio com o Paraná na ordem de **US\$ 2,994 bilhões** e em terceiro lugar os Estados Unidos (**US\$ 1,331 bilhão**).

ORDEM	PRINCIPAIS PAÍSES	JANEIRO A AGOSTO			
		Exportações	Importações	Fluxo de comércio	
2013		US\$	US\$	US\$	% s/Total
01º.	CHINA	3.032.849.979	2.137.568.812	5.170.418.791	20,46%
02º.	ARGENTINA	1.325.193.308	1.669.127.220	2.994.320.528	11,85%
03º.	ESTADOS UNIDOS	491.562.534	839.565.304	1.331.127.838	5,27%
04º.	ALEMANHA	420.639.094	830.187.333	1.250.826.427	4,95%
05º.	FRANÇA	259.364.701	636.476.456	895.841.157	3,54%
06º.	NIGERIA	10.650.912	782.693.400	793.344.312	3,14%
Subtotal		5.540.260.528	6.895.618.525	12.435.879.053	49,21%
Total Paraná		12.229.872.658	13.042.416.241	25.272.288.899	100%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio

Elaboração: FIEP-DEC

Em se observando as importações por Categoria de Uso (agosto contra julho) os '*Bens de capital*' (+7,96%), os '*Bens Intermediários*' (+21,27%) e os '*Combustíveis e Lubrificantes*' (+2.335,05%) apresentaram aumento; e os '*Bens de Consumo*' (-0,87%) diminuíram.

Quando comparados janeiro a agosto de 2013 com janeiro a agosto de 2012, os grupos que apresentaram aumento foram os '*Bens de Capital*' (+6,59%) e os '*Bens Intermediários*' (+12,78%); os '*Bens de Consumo*' (-15,71%) e os '*Combustíveis e Lubrificantes*' (-38,28%) apresentaram queda.

Variação das Importações por Categoria de Uso	No mês		Acumulado no ano		Acumulado em 12 meses		Participação relativa 2012
	ago/13		jan/13 a ago/13		set/12 a ago/13		
	jul/13		jan/12 a ago/12		set/11 a ago/12		
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$	
Bens de Capital	7,96% ↑	12,28%	8,23% ↑	18,95%	6,59% ↑	18,83%	24,34%
Bens intermediários	21,27% ↑	26,12%	15,24% ↑	27,15%	12,78% ↑	26,11%	46,29%
Bens de Consumo	-0,89% ↓	3,07%	-8,34% ↓	1,78%	-15,71% ↓	-4,99%	15,78%
Combustíveis e Lubrificantes	2335,05% ↑	2432,37%	-40,86% ↓	-34,89%	-38,28% ↓	-31,18%	13,59%
Total das importações	32,02% ↑	37,29%	1,01% ↗	11,47%	-1,19% ↓	10,55%	100%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

Importações por Categoria de Uso	2003	2008	2012	2012 sobre 2008	2012 sobre 2003
Bens de Capital	795.743.032	2.732.259.430	4.718.811.832	72,71%	493,01%
Bens intermediários	2.083.287.467	6.642.881.173	8.973.626.611	35,09%	330,74%
Bens de Consumo	231.693.245	1.956.296.009	3.059.210.251	56,38%	1220,37%
Combustíveis e Lubrificantes	377.497.493	3.239.012.558	2.635.453.317	-18,63%	598,14%
Demais operações	-	-	-		
Total das importações	3.333.800.425	14.569.153.496	19.387.102.011	33,07%	481,53%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

Em termos de valor das importações por Categoria de uso entre 2008 e 2012, percebe-se que o maior acréscimo se deu em '*Bens de Capital*' (72,71%), seguido por '*Bens de Consumo*' (56,38%) e '*Bens intermediários*' (35,09%). Os '*Combustíveis e Lubrificantes*' (-18,63%) apresentaram queda por conta da redução do preço internacional do petróleo. Em se fazendo a comparação da evolução no período de 2003 a 2012, a importação de '*Bens de Consumo*' aumentou consideráveis **1.220,37% !**, exatamente para complementar a oferta doméstica, que não recebeu condições de expandir no ritmo atribuído à

ampliação da demanda interna, insuflada pela fatura de crédito para consumo. Caso contrário, as pressões inflacionárias seriam insustentáveis.

Saldo Comercial

O saldo comercial de apenas um Estado pode ensejar algum desvio de análise; porém, tem sua utilidade para identificar tendências e mudanças no perfil de intercâmbio com outros países.

Grupo de produtos	Exportações Jan - Jul	Part. %	Importações Jan - Jul	Part. %	Balança Comercial Jan - Jul
Complexo Soja	3.703.073.289	35,96%	45.624.012	0,42%	3.657.449.277
Carnes (bovinas, aves e suínas)	1.334.447.913	12,96%	34.585.296	0,32%	1.299.862.617
Açúcares e produtos de confeitaria	563.751.939	5,48%	2.292.267	0,02%	561.459.672
Madeira	455.655.599	4,43%	17.853.333	0,16%	437.802.266
Cereais	502.545.559	4,88%	192.230.289	1,75%	310.315.270
Preparações alimentícias diversas	314.497.810	3,05%	19.988.011	0,18%	294.509.799
Papel e Celulose	273.191.270	2,65%	140.312.129	1,28%	132.879.141
Bebidas	93.618.794	0,91%	25.015.123	0,23%	68.603.671
Móveis	68.605.229	0,67%	56.531.238	0,52%	12.073.991
Têxtil e Vestuário	91.257.305	0,89%	114.598.940	1,05%	(23.341.635)
Materiais Elétricos e Eletrônicos	156.252.768	1,52%	909.533.658	8,30%	(753.280.890)
Petróleo e derivados	26.807.278	0,26%	869.910.468	7,93%	(843.103.190)
Material de Transportes	1.168.826.854	11,35%	2.417.519.257	22,05%	(1.248.692.403)
Mecânica	382.100.048	3,71%	1.674.205.437	15,27%	(1.292.105.389)
Produtos Químicos	425.658.054	4,13%	2.630.712.477	23,99%	(2.205.054.423)
Sub-total	9.560.289.709	92,85%	9.150.911.935	83,46%	409.377.774
Total	10.296.814.022	100,00%	10.963.808.493	100,00%	(666.994.471)

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

Em se observando o saldo comercial por grupo de produtos, observa-se que os grupos com maiores resultados positivos são os que têm sua origem no agronegócio: 'Complexo Soja', 'Carnes', 'Açúcares', 'Madeira', 'Preparações alimentícias diversas' e 'Cereais'. O maior déficit está em 'Produtos Químicos' e 'Petróleo', por conta da necessidade de se importar este produto para refino em unidade paranaense. Os demais grupos de produtos que tem balanço comercial negativa são todos de produtos industrializados. Frise-se, adicionalmente, que o saldo comercial pode também se deteriorar, principalmente para os três primeiros grupos de produtos (vinculados ao agronegócio), cujas alterações são sensíveis a preços formados no mercado internacional e, por isso, não determinados pelos exportadores.

(Fiep-Dec, 18, set, 2013).